

GTs do PDUI se reúnem para debater a integração dos eixos rodoviários



Na última quarta-feira (01), todos os Grupos de Trabalho do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP) se reuniram para assistir a uma apresentação da Secretaria Estadual de Transporte e Logística, em parceria com o Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), que debateu os projetos do rodoanel e do ferroanel, além da migração de empresas para as demais regiões da Macrometrópole Paulista. A reunião teve início às 10h no auditório de apoio aos conselhos, localizado na Rua Antonio de Godói, 122, Centro.

O assessor de Planejamento da Secretaria de Transportes e Logística, Milton Xavier, fez uma apresentação sobre a integração dos modos de transporte. Durante a reunião, foram apresentadas as características gerais da socioeconomia estadual e o projeto “Integração dos Modos de Transporte”, idealizado a partir de estudos realizados no ano de 2000 que identificaram falta de conexão dos eixos rodoviários.

Como solução foi criado o rodoanel, que busca a integração de toda a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). A previsão para conclusão do projeto é 2018, com a entrega da fase final do trecho norte.

Também foi apresentado o estudo para a construção do Ferroanel Metropolitano de São Paulo (ferroanel). O projeto serve como um complemento do rodoanel, porém, interligando as principais ferrovias da RMSP, com mínimo impacto ao meio ambiente, já que estará em torno de uma grande reserva nativa de Mata Atlântica e de mananciais importantes. Este projeto ainda está em estudo e, por isso, ainda não começou a ser construído.

Por fim, Xavier falou sobre a migração de grandes empresas para as demais regiões da macrometrópole. Recentemente essas empresas perceberam que o nível de qualificação profissional nas demais áreas da macrometrópole vem se desenvolvendo rapidamente, o que provocou um alto índice de desemprego em regiões mais afastadas da região central da RMSP. Após diversos estudos, foi identificada essa necessidade empregatícia e, então, as empresas começaram a migrar para essas áreas mais afastadas, favorecendo toda a macrometrópole.

